

FASHION WEEK DOS GOVERNADORES



DESFILE FOI UM FRACASSO

CONEXÃO PT-SP

**28
JUL
2025**

FASHION WEEK DOS GOVERNADORES

Os governadores candidatos à Presidência pela extrema direita e pela direita conservadora exibem seu estilo pelas passarelas. O público é composto por três observadores de seus passos e traquejos: o bolsonarismo raiz, a elite financeira e os partidos do centrão. Essas tribos transitam razoavelmente bem entre si, mas parecem desorientadas diante de dois dilemas: a aversão manifesta a qualquer tipo de justiça tributária e ao tarifaço de Trump. Em comum, têm a vontade de derrotar Lula em 2026.



Tarcísio entrou triunfante, mas tropeçou nos primeiros passos. Rebolou na responsabilidade fiscal, mas foi questionado pelo insuspeito TCE pelo aumento da isenção indiscriminada de impostos a empresas “escolhidas”. Logo depois, enroscou-se nos trajes do MAGA ao defender o tarifaço e promover ataques contra o STF e Lula. O verde-amarelo ficou fora da coleção, desagradou parte do empresariado paulista e arrumou encrenca com a turba bolsonarista, que o vaiou por ser pouco enfático em relação à defesa de seu mentor. Já o Centrão continua achando que ele é o melhor candidato, mas, como sempre, até a segunda ordem.



O mineiro Zema desfilou em silêncio após ter defendido a retaliação americana. Afinal Minas Gerais é, como São Paulo, um estado que exporta muito para os EUA. Caiado não convenceu com o seu design agroboy country, Claudio Castro quis convidar o Eduardo Bolsonaro para compartilhar a passarela, mas deu errado. Ratinho Jr foi o estilo mais discreto, procurou não arriscar muito no design, mas, como todos os seus colegas de disputa, procura jogar a culpa no governo Lula, dizendo que “precisa sentar a mesa para negociar”, e lamenta o rigor da justiça contra os golpistas. Só que Trump não quer negociação, exige Bolsonaro livre, o STF algemado e a renúncia à soberania por parte do governo democraticamente eleito.



O público ficou atônito com a confusão, pois a turma do mercado financeiro esperava a redução de tamanho nos tops da saúde, da educação e da proteção social. Desejava estampas contra a valorização do salário mínimo ou contra os programas sociais. Já os do Centrão não abrem mão do aumento das emendas parlamentares nos trajes longos e o bolsonarismo só quer a inspiração nas cores da bandeira americana. O desfile foi um fracasso e os modelos se enrolaram em seus tecidos, malhas e tons.



E todos os outros? Ficam com Lula, que defende a negociação com quem quer conversa, põe o interesse da economia e empregos do país na linha de frente, respeita as instituições democráticas e faz um governo voltado para a redução da desigualdade e em favor da justiça social. Lula e o PT sempre honraram esses princípios e não aderem às fashion weeks dos arrivistas de ocasião.